

## AMPLIANDO POSSIBILIDADES DE PROTEÇÃO CUTÂNEA: DESENVOLVENDO UM PREBIÓTICO NATURAL COMO ALTERNATIVA AO USO DE FARMACOQUÍMICOS TÓPICOS.

### Introdução

As dermatites vem sendo estudadas desde o século XIX por diversos especialistas acometendo atualmente cerca de quase 3% da população brasileira (Pontes et al, 2020). A pandemia de Covid-19 agravou o cenário da doença com uso de álcool e EPI's. Tendo em vista a incidência da doença na população e o alto custo no tratamento, se propôs desenvolver uma loção com base em *Aloe vera* como alternativa prática ao uso de farmacoquímicos utilizados no tratamento de dermatites tópicas.

### Métodos

A base da loção se caracteriza por babosa e óleo de rosa-mosqueta puro. Foi retirada a aloína da babosa deixando a planta em um recipiente com água por 45 minutos e depois seguiu-se o descarte da aloína, este procedimento foi realizado 3 vezes até toda aloína ser eliminada. Em seguida, com a babosa limpa (60mL), foi triturada e adicionada ao óleo de rosa-mosqueta (20mL). Foi realizada no ambiente escolar uma chamada de interesse para voluntários da pesquisa, em seguida uma triagem foi realizada buscando participantes com diagnóstico de dermatite. Para a realização da pesquisa e teste de eficácia do produto foram utilizados 9 participantes, sendo 5 do grupo controle e 4 do grupo de teste da loção.

Foto da planta Babosa (*Aloe vera*)



Fonte: Elaborada pelo autor



Fonte: Elaborada pelo autor



Fonte: Elaborada pelo autor

Foi recomendado que os voluntários do grupo teste utilizassem o produto duas vezes ao dia, deixando o produto agir por 3 minutos na área mais afetada pela dermatite e enxaguando após o tempo, para evitar desconforto na superfície da pele.

Os voluntários selecionados tanto do grupo de testes, como do grupo controle, utilizaram um diário durante 14 dias, onde eles assinalaram a característica correspondente a situação da pele no dia do tratamento.

### Resultados e Discussão

Tabela de resultados do voluntário número 5

Dias	Textura da pele	Acne	Vermelhidão	Descamação	Manchas
Antes	Ressecada	Não	Não	Não	Sim
Dia 1	Ressecada	Não	Não	Não	Sim
Dia 2	Ressecada	Não	Não	Não	Sim
Dia 3	Mista	Não	Não	Não	Sim
Dia 4	Mista	Não	Não	Não	Sim
Dia 5	Mista	Não	Não	Não	Sim
Dia 6	Mista	Não	Não	Não	Sim
Dia 7	Mista	Não	Não	Não	Não
Dia 8	Mista	Não	Não	Não	Não
Dia 9	Mista	Não	Não	Não	Não
Dia 10	Mista	Não	Não	Não	Não
Dia 11	Mista	Não	Não	Não	Não
Dia 12	Mista	Não	Não	Não	Não
Dia 13	Mista	Não	Não	Não	Não
Dia 14	Mista	Não	Não	Não	Não
Final	Mista	Não	Não	Não	Não

Fonte: Elaborada pelo autor



Fonte: Elaborada pelo autor



Fonte: Elaborada pelo autor

Ao final dos 14 dias de uso da loção, todos os voluntários do grupo de testes apresentaram bons resultados como a melhora na textura da pele, redução de manchas, entre outros. No entanto, 2 voluntários se destacaram. Um dos voluntários apresentou clareamento de uma mancha causada pela própria dermatite atópica, tornando-se imperceptível ao final do tratamento. Outro voluntário apresentou uma rachadura no dedo anelar da mão direita causada pela dermatite atópica, e ao final do tratamento a rachadura se fechou e não ficou nenhuma cicatriz.

### Conclusão

Diante do objetivo exposto o trabalho conseguiu produzir uma loção eficaz na hidratação da pele e com baixíssimo custo, contornando a dificuldade no acesso ao tratamento por farmacoquímicos convencionais. Possibilidades como fabricação da loção em larga escala, treinamento e cursos em postos de saúde além de uma avaliação acerca do uso da loção em concomitância com demais loções se apresentam como perspectivas para novas pesquisas.

### Referências

PONTES, L. M.; SENA, N. V.; DE SOUZA, M. L. P.; ALVES, A. F. V.; AMARANTE, M. S. de L. D.; SILVA, P. R. S. e; BRANDÃO, B. J. F. Perfil epidemiológico dos pacientes com diagnóstico de dermatite atópica atendidos no serviço de dermatologia BWS, São Paulo – SP. BWS Journal, [S. l.], v. 3, p. 1-6, 2020. Disponível em: <https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/76>. Acesso em: 27 dez. 2023.